

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

Monique Paula Bernardes de Araújo¹, Beatriz de Lima Ribeiro², Walkiria Lene dos Santos³, Simone Aparecida Noronha de Souza⁴; Sandra Godoi de Passos⁵

msmpira@gmail.com¹; fisiobeatrizlima.r@gmail.com²; walquiria@facev.com.br³;

simonenoronha165@gmail.com⁴; sandygodoi21@gmail.com⁵

Introdução: O pré-natal (PN) do parceiro é uma prática recente que tem como objetivo incluir o homem no acompanhamento da gestação, reforçando seu papel no cuidado com a saúde da gestante e na preparação para a paternidade. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro tem um papel fundamental na educação e orientação dos futuros pais, promovendo um cuidado integral que abrange tanto a saúde materna quanto a paterna. No entanto, o conhecimento dos enfermeiros sobre essa prática ainda é limitado, o que pode prejudicar a eficiência dos cuidados prestados e não torna o espaço e momento do PN oportuno ao cuidado em saúde do homem.

Objetivo: Identificar as evidências científicas sobre o conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde acerca do pré-natal do parceiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre julho e agosto de 2024. A pergunta norteadora foi: "Qual o nível de conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde acerca do pré-natal do parceiro?".

Foram incluídos estudos primários sobre a temática, publicados nos últimos dez anos, em português e inglês, excluindo-se artigos de literatura cinzenta. As bases de dados utilizadas foram PubMed Central, Lilacs, com os Descritores em Saúde (DECS) e MESH relacionados: "Enfermagem", "Cuidados Pré-Natais", e "Saúde do Homem". **Resultados:** A busca inicial identificou um total de 1678 artigos usando as palavras-chave e conectores "enfermagem" AND "cuidados pré-natais" AND "saúde do homem". Após a leitura prévia e o refinamento, foram selecionados 7 artigos. Os artigos analisados indicaram que, embora exista um reconhecimento crescente da importância do PN natal do parceiro, o conhecimento dos enfermeiros da APS sobre essa prática ainda é superficial. A maioria dos profissionais apresenta lacunas em relação à abordagem correta do tema, o que pode comprometer a inclusão efetiva dos homens no cuidado PN. **Conclusões:** O conhecimento dos enfermeiros da APS sobre o PN do parceiro é limitado, o que demonstra a necessidade de estratégias educativas direcionadas à capacitação desses profissionais. A implementação de programas de treinamento contínuos e a inclusão desse tema nos currículos de formação em enfermagem são cruciais para promover a participação ativa dos homens no cuidado PN, contribuindo para a saúde da família como um todo.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Pré-Natais; Saúde do Homem.

Área Temática: Temas livres em enfermagem